



Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW ARTICLE

SPIRITUALITY, COPING AND NURSING: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ESPIRITUALIDADE, *COPING* E ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ESPIRITUALIDAD, *COPING* Y DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Livia Sêmele Câmara Balduino¹, Samilly Marjore Dantas Liberato², Gilson de Vasconcelos Torres³, Sandra Maria da Solidade Gomes Simões de Oliveira Torres⁴, João Manuel Galhanas Mendes⁵

ABSTRACT

Objectives: to characterize the international scientific literature about spirituality as coping strategies in situations of serious illness and identify studies about coping strategies of disease through spirituality and its importance to nursing. **Methodology:** this is about an integrative literature review study accomplished in the databases HighWire, ISI Knowledge and Scopus in the last ten years (2000-2010) during the month of September 2010, using the keywords "coping, spirituality, nursing" associated. **Results:** the studies about spirituality and coping may provide for nurses and health care specialists a better understanding of how to help patients to face diseases, considering the religious, ideological and cultural needs of patients. **Conclusion:** of the 25 selected articles, two were in the database HighWire, two in ISI Knowledge and 21 in Scopus. The qualitative research prevailed (13 articles), followed by the descriptive (four) and reflective (three). The popularization of this theme in the health area and especially in nursing is of extreme importance for a more complete care to patients, since the knowledge that scope is very small and poorly publicized or assimilated by the nursing staff since his graduation until his practice. **Descriptors:** psychological adaptation; nursing; spirituality.

RESUMO

Objetivos: caracterizar a produção científica internacional sobre a espiritualidade como estratégias de *coping* em situação de doença grave e identificar estudos sobre estratégias de enfrentamento de doenças através da espiritualidade e sua importância para a de enfermagem. **Metodologia:** estudo tipo revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados HighWire, ISI Knowledge e Scopus nos últimos dez anos (2000 a 2010) durante o mês de setembro de 2010, utilizando-se as palavras-chaves "*coping*, spirituality, nursing" associadas. **Resultados:** os estudos sobre espiritualidade e *coping* podem dar a enfermeiros e especialistas em cuidados de saúde uma percepção mais profunda de como ajudar os pacientes a lidar com doenças, tendo em consideração as bases religiosas, ideológicas e culturais dos pacientes. **Conclusão:** do total de 25 artigos selecionados, dois estavam na base de dados HighWire, dois no ISI Knowledge e 21 no Scopus. Prevaleceu o tipo de pesquisa qualitativo (13 artigos), seguido do descritivo (quatro) e reflexivo (três). A divulgação desse tema na área da saúde e, principalmente, na enfermagem é de extrema importância para uma assistência mais completa aos pacientes, visto que o conhecimento nesse escopo é diminuto e pouco divulgado ou assimilado pela equipe de enfermagem desde a sua graduação até sua prática. **Descritores:** adaptação psicológica; enfermagem; espiritualidade.

RESUMEN

Objetivos: caracterizar la literatura científica internacional sobre la espiritualidad y las estrategias de afrontamiento en situaciones de enfermedad grave e identificar los estudios sobre las estrategias de afrontamiento de la enfermedad a través de la espiritualidad y su importancia para la enfermería. **Metodología:** el estudio de tipo integradora de la literatura realizada en las bases de datos HighWire, Conocimiento ISI y Scopus en los últimos diez años (2000-2010) durante el mes de septiembre de 2010, utilizando las palabras clave "coping, spirituality, nursing" asociados. **Resultados:** los estudios sobre la espiritualidad y el afrontamiento puede proporcionar a las enfermeras y especialistas en atención de la salud un mejor entendimiento de cómo ayudar a los pacientes a sobrellevar la enfermedad, teniendo en cuenta las creencias religiosas, ideológicas y culturales de los pacientes. **Conclusión:** de los 25 artículos seleccionados, dos estaban en la base de datos HighWire, Isi Conocimiento en febrero y 21 en Scopus. Prevalente tipo de investigación cualitativa (13 artículos), seguido de los capítulos expositivos (4) y reflexivo (3). La divulgación de este tema en salud y en especial de enfermería es de vital importancia para una atención más completa a los pacientes, ya que el conocimiento de que el alcance es muy pequeño y poco publicitados o asimilado por el personal de enfermería desde su graduación hasta su práctica. **Descritores:** adaptación psicológica; enfermeira; espiritualidad.

¹Enfermeira, membro do Grupo de pesquisa Incubadora de Procedimentos de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: liviaseleme@hotmail.com; ²Acadêmica de enfermagem/UFRN, membro do Grupo de pesquisa Incubadora de Procedimentos de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: samillyliberato@hotmail.com; ³Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor Titular Departamento de Enfermagem/UFRN, Coordenador do Grupo de Pesquisa Incubadora de Procedimentos de Enfermagem. Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Évora. Bolsista CAPES. E-mail: gvt@ufrnet.br; ⁴Enfermeira, Mestre em Enfermagem, membro do Grupo de pesquisa Incubadora de Procedimentos de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: sandraolidade@hotmail.com; ⁵Mestre em Sociologia, Professor Coordenador, Universidade de Évora/Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus. Évora, Portugal. E-mail: jmendes@uevora.pt

INTRODUÇÃO

Os sobreviventes de eventos traumáticos encontram sentido através de seu sofrimento. Durante o processo de adoecer, as emoções reinam supremas, o medo da morte bane o raciocínio. No confronto com a doença as pessoas ficam fragilizadas emocionalmente porque o bem-estar mental repousa, em parte, na ilusão da invulnerabilidade do ser humano. A doença, sobretudo quando severa, acaba com essa ilusão, desmentindo a premissa de que o mundo está protegido e, por isso, as pessoas ficam abaladas e conscientes de sua vulnerabilidade.¹

Quem é acometido por uma doença grave, muitas vezes recorre a uma ajuda espiritual, seja na hora da dor, da desesperança, no seu leito de morte e na busca de significados para os eventos de sua vida.²

Um sistema de crença compartilhada na esperança e no triunfo permite que as famílias vejam sentido durante crises ou mudanças. Quando confrontadas com problemas, muitas famílias se fomentam em atitudes otimistas com a espiritualidade, buscando propósitos na fé.^{3,4}

A religião e a oração mostraram-se fundamental para proporcionar à família um meio de súplica e intercepção por um amado. A fé em um Deus maior ou divino foi demonstrado que culmina na auto-espérance do paciente e da família.⁵⁻⁶

Um estudo sueco sobre enfermeiras oncologistas revela que elas têm conhecimento teórico limitado acerca de religião, espiritualidade e questões existenciais.⁷ A pouca ideia de espiritualidade na enfermagem foi exemplificada pela atenção proporcionalmente dedicada aos aspectos técnicos da assistência ao paciente, gerando uma crise espiritual, tanto para o paciente quanto para a enfermeira.⁵

Esses aspectos devem encorajar o profissional de enfermagem a buscar identificar as questões que envolvem *coping* nos procedimentos clínicos, ou seja, tanto naqueles que visam a reconhecer, diagnosticar e prever a evolução de agravos na condição de saúde como também as intervenções que buscam tratá-los ou preveni-los.⁸

Há um contínuo debate dentro de muitos ramos da pesquisa científica referente a como definir os termos religiosidade e espiritualidade, envolvendo muitas posições diferentes e conflitantes.⁹

A religião é um sistema de crenças, valores, códigos de conduta e rituais, enquanto que a espiritualidade se manifesta

pela crença num poder maior que a existência, pelo senso de conexão com uma força do universo que transcende o contexto da “realidade” atual.¹⁰ A espiritualidade pode ou não ter base religiosa.¹¹

A espiritualidade foi conceituada ainda como algo subjetivo, único, uma experiência vivida, algo universal e misterioso.¹²⁻¹³ Outro autor afirma que é impossível criar uma definição básica devido a abundância de percepções e interpretações individuais.¹⁴ E ainda, afirmou-se que a espiritualidade tem fundamentos existenciais que envolvem encontrar significado e dar sentido à própria vida e do mundo no contexto de uma conexão com algo ou alguém superior a nós.¹⁵

Espiritualidade envolve o significado de criação por meio de três dimensões que capacitam o individual: intrapessoal (ligação com si mesmo), que tende a ajudar o indivíduo a conhecer a complexidade de seu próprio eu interior; interpessoal (a ligação com os outros e o ambiente natural) para apoio e segurança; e transpessoal (relação com o invisível, Deus ou um poder superior a si mesmo) indo além de si mesmo e desejando a completude de si.¹⁶⁻⁷

Coping é o uso de esforços comportamentais ou cognitivos para preservar ou transformar os valores de importância em face a eventos estressantes.¹⁸ Trata-se de uma estratégia de intervenção de baixo custo, que deve ser conhecida e empregada por profissionais da área de enfermagem, portanto, é uma estratégia viável de ser usada para alcance de metas assistenciais na área de enfermagem.⁸

Uma situação de crise pode tornar o indivíduo ciente da incompletude pessoal que pode resultar em um desejo de encontrar um significado existencial. Por conseguinte, o uso de estratégias de *coping* espiritual, como a relação com amigos, família, Deus/natureza pode ajudar o indivíduo a transcender para além de si mesmo, resultando em auto-capacitação e habilidade para lidar com a situação estressante. Assim, as estratégias efetivas de *coping* espiritual podem ajudar o indivíduo a encontrar significado e propósito na doença, resultando em auto-capacitação para lidar com o estresse atual até que a adaptação ocorra.¹⁹

Dessa forma, se torna imprescindível investigar, através de um levantamento bibliográfico, se há a real utilização por parte dos pacientes e da enfermagem da espiritualidade como estratégia de enfrentamento nas doenças graves, além de se verificar como se caracteriza a produção

Balduino LSC, Liberato SMD, Torres GV et al.

científica internacional sobre a espiritualidade como estratégias de *coping*.

OBJETIVOS

- Caracterizar a produção científica internacional sobre a espiritualidade como estratégias de *coping* em situação de doença grave.
- Identificar na literatura em enfermagem no contexto internacional, estudos sobre estratégias de enfrentamento de doenças através da espiritualidade e sua importância para a de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que é uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática clínica.²⁰ É a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.²¹ Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de

Spirituality, coping and nursing: an integrative

maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.²²

Foram feitos levantamentos nas bases de dados HighWire, ISI Knowledge e Scopus nos últimos dez anos (2000 a 2010) durante o mês de setembro de 2010, utilizando-se as palavras-chaves “*coping*, spirituality, nursing” associadas, a fim de se realizar a revisão integrativa sobre o tema. A base de dados Bireme/BVS não fez parte da revisão integrativa da literatura pois não apresentou descritores DeCS/MeSH “*coping*” ou “enfrentamento” para atender aos critérios de inclusão do levantamento bibliográfico.

Os critérios de inclusão para a pesquisa, era serem, artigos originais completos, disponíveis online e gratuitos. Sendo assim, na base de dados HighWire, incluindo varredura na PubMed, 28 artigos foram apresentados, dos quais apenas dois atendiam aos critérios. Foram selecionados dois artigos da base Isi Knowledge, dos 23 oferecidos. E no Scopus, 94 artigos foram resultantes após o levantamento bibliográfico, dos quais 21 foram selecionados.

Base de Dados	Periódico/Local de Publicação	Tipo de Pesquisa/Forma de Abordagem
HighWire	Journal of Holistic Nursing	Estudo transversal / Quantitativa
HighWire	Dimensions of Critical Care Nursing	Estudo reflexivo / Qualitativa
ISI Knowledge	European Journal of Cancer Care	Estudo qualitativo / Qualitativa
ISI Knowledge	Epilepsy & Behavior	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Pain Management Nursing,	Estudo reflexivo / Qualitativa
Scopus	Journal of Pediatric Oncology Nursing	Estudo reflexivo / Qualitativa
Scopus	Western Journal of Nursing Research	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Blackwell Publishing Ltd	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Blackwell Science Ltd	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Blackwell Science Ltd	Estudo descritivo / Quantitativa
Scopus	Nursing Science Quarterly	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Journal of Transcultural Nursing	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Journal of Transcultural Nursing	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Blackwell Science Ltd	Estudo descritivo / Quantitativa
Scopus	Journal of Transcultural Nursing	Estudo descritivo / Qualitativa e Quantitativa
Scopus	Cancer Nursing	Estudo qualitativo / Qualitativa e Quantitativa
Scopus	Clinical Nursing Research	Estudo qualitativo descritivo / Qualitativa
Scopus	Journal of Nursing Scholarship	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Journal of the American Academy of Nurse Practitioners	Estudo descritivo / Quantitativa
Scopus	European Journal of Cancer Care	Ensaio clínico randomizado / Quantitativa
Scopus	Psycho-Oncology	Estudo Caso-Controle / Quantitativa
Scopus	European Journal of Oncology Nursing	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	JOGNN	Estudo qualitativo / Qualitativa
Scopus	Nurse Education in Practice	Estudo descritivo transversal / Qualitativa

Figura 01. Artigos selecionados para a revisão integrativa de literatura segundo bases de dados e caracterização. Évora, Portugal, 2010.

O corte do período estudado justifica-se por assegurar a atualidade dos dados, enfocando as tendências das investigações analisadas. O procedimento de coleta de dados ocorreu de maneira eletrônica com a busca nas bases de dados investigadas.

Os dados foram coletados mediante a utilização de um formulário estruturado, abrangendo questões condizentes com a

proposta da pesquisa. Os artigos foram analisados segundo periódico, ano e tipo de publicação, local de publicação, aplicabilidade e doenças abordadas. Os resultados foram digitados e analisados em planilhas do Microsoft Excel 2007, utilizando-se de estatística descritiva e apresentados sob a forma de figuras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, foi preparado um resumo crítico, sintetizando as informações disponibilizadas

pelos artigos que foram incluídos na revisão de literatura.

Autores/ Ano de Publicação	Objeto	Hierarquia de Evidência	Principais resultados
Bauer-Wu, Farran CJ (2005)	Sobreviventes do câncer de mama	C	O achado mais surpreendente deste estudo é que a presença ou ausência de filhos pode afetar o funcionamento psicológico e espiritual em mulheres com história de câncer de mama.
Kelly J (2004)	Pacientes com doenças críticas	C	Os autores sugerem que a espiritualidade pode ser observada como um poderoso mecanismo de <i>coping</i> utilizado na promoção de conforto, tranquilidade e resolutividade aos pacientes que enfrentam doenças graves.
Ekedahl MA, Wengström Y (2010)	Enfermeiros que trabalham com pacientes terminais	C	Este estudo demonstra que uma orientação religiosa pode ter uma função protetora e facilitar o enfrentamento do enfermeiro, uma vez que dá origem a confiança básica e fornece um objeto para que o enfermeiro possa se transformar.
Hosseini N, Sharif F, Ahmadi F et al (2010)	Iranianos com epilepsia	C	A crença religiosa foi a principal estratégia de <i>coping</i> utilizada para enfrentar a epilepsia. Essa estratégia ajuda o paciente a reformular as suas opiniões sobre a doença e, como resultado, o ajuda a superar seus problemas.
Arnstein P (2004)	Pacientes em tratamento de dor crônica.	C	Demonstrou-se elementos centrais para ajudar os pacientes a se tornarem especialistas em compreender e gerir a sua dor, abordando o caminho que tomou em suas emoções, atividades diárias e relacionamentos importantes.
Haase JE, Phillips CR (2004)	Adolescentes e jovens adultos com câncer	C	Foram encontrados resultados mais pobres para adolescentes e jovens adultos em comparação com pacientes mais jovens e mais velhos, devendo ser cuidadosa e sistematicamente abordadas.
Loeb SJ, Penrod J, Falkenstein S et al (2003)	Idosos	C	As estratégias de <i>coping</i> utilizadas pelos idosos foram enquadrados em sete categorias: relação com prestadores de cuidados, medicação, exercício, mudança nos padrões alimentares, busca de informações, confiança na espiritualidade e/ou religião e engajamento na vida.
Narayanasamy A (2004)	Pacientes com doenças crônicas	C	Os participantes cristãos falaram sobre a importância de Deus em suas vidas, enquanto os Hindus fizeram referência às divindades Brahma ou divindades hindus. Já os descrentes não mencionaram Deus ou um ser superior. Em vez disso, a ligação com a família e a amizade demonstraram ser importantes para este grupo.
Sawatzky JE, Fowler-Kerry S (2003)	Cuidadores informais	C	Como forma de adaptação e enfrentamento as cuidadoras citaram como efetivos: o apoio dos familiares, amigos e vizinhos; a espiritualidade; um tempo dedicado para si mesmos e os serviços de cuidadores formais.
Treloar LL (2002)	Adultos com deficiências e seus familiares	C	Os participantes usaram a bíblia e a fé para dar sentido a suas vidas e experimentaram diminuição da angústia espiritual relacionada a deficiência quando as circunstâncias da vida foram congruentes com a crenças espirituais.
Baldacchino DR, Buhagiar A (2003)	Escala de Estratégias Espirituais de <i>Coping</i>	C	A avaliação psicométrica sugere que a Escala de Estratégias Espirituais de <i>Coping</i> , em qualquer das quatro versões, é um instrumento confiável, que pode ser utilizado em futuros estudos sobre Estratégias Espirituais de <i>Coping</i> em pacientes.
Dunn KS (2004)	Teoria de adaptação para a dor crônica	C	Estratégias de <i>coping</i> , religiosas e não-religiosas, são utilizadas como forma de compensação aos efeitos negativos gerados pela dor crônica.
Mendelson C (2002)	Mulheres mexicanas	C	De maneira geral, os participantes perceberam a saúde como uma compilação de bem-estar físico, saúde mental sólida e uma vida social e espiritual satisfatória.
Shellman J (2004)	Idosos africanos que moram nos Estados Unidos	C	O estudo revela que a má compreensão dos valores culturais e crenças desse grupo, por parte dos médicos e enfermeiros, o que compromete a assistência prestada.
Tuck I, McCain NL, Elswick Jr RK (2001)	Portadores de HIV	C	Os resultados do estudo apóiam a inclusão da espiritualidade como variável para análise das relações entre fatores psicossociais e qualidade de vida das pessoas que vivem com o HIV.
Abushaikha LA (2007)	Mulheres jordanianas	C	Das 100 parturientes entrevistadas, 22 relataram a utilização do método espiritual como forma de enfrentamento da dor do parto.
Banning M, Hafeez H, Faisal S et al (2009)	Mulheres com câncer de mama	C	Neste estudo, as mulheres usavam duas principais estratégias de <i>coping</i> : a oração e a crença na onipotência de Deus e o apoio imediato e prolongado da família.

Continuação.

Casarez Myles MS (2008)	RLP, Mães africanas portadoras de HIV	C	As mulheres desse estudo afirmaram que Deus forneceu força interior para o manejo dos estressores gerados pela doença. Além disso, a espiritualidade foi citada pelas participantes como uma força cultural significativa.
Gerow L, Conejo P, Alonzo A et al (2010)	Enfermeiras	C	Quatro temas fenomenológicos foram identificados para descrever a composição desta cortina de: (a) a relação com o paciente transcende relacionamento profissional, (b) os eventos iniciais da morte do paciente são formativos; (c) o enfrentamento dos enfermeiros incorporam visões espiritual e rituais de cuidado; e (d) ser "profissional" requer compartimentar a experiência.
Twoy R, Connolly PM, Novak JM (2007)	Famílias de crianças autistas	C	Os resultados sugerem também que ver televisão era uma resposta de enfrentamento para 69% dos participantes, sugerindo um estilo de <i>coping</i> de fuga e esquiva.
Yoshimoto Ghorbani S, Baer JM et al (2006)	SM, Casais envolvidos com câncer de próstata	B	O estudo demonstrou que o maior subgrupo do estudo (N = 65) foi de casais em que nenhum membro relatou exercício de enfrentamento religioso para administrar os desafios associados com câncer de próstata.
Fillion L, Duval S, Dumont S et al (2009)	Enfermeiras de cuidados paliativos	B	Os enfermeiros de cuidados paliativos do grupo experimental relataram benefícios percebidos no trabalho após a intervenção. Já a qualidade de vida se mostrou inalterada mesmo após a utilização da Logoterapia.
Kvale K (2007)	Pacientes com câncer	C	O estudo revelou que os pacientes na maioria das vezes não queriam falar com o enfermeiro sobre as suas emoções em relação ao futuro. Os pacientes preferiam falar sobre a vida normal, seus hobbies e sua família.
Price S, Lake M, Breen G et al (2007)	Mulheres que tiveram gestações de alto risco	C	As entrevistadas também declaram que suas crenças e práticas espirituais, muitas vezes proporcionaram um nível de calma e conforto que nenhum outro apoio, incluindo a família e amigos, poderia proporcionar. Outro dado interessante é que a utilização de práticas espirituais foi proporcional ao grau de dificuldades que as participantes encontraram na gravidez.
Baldacchino DR (2010)	Enfermeiros	C	O impacto positivo foi demonstrado por dois temas principais que emergiram: aumento do conhecimento sobre a dimensão espiritual no cuidado e consciência sobre o papel do enfermeiro na assistência espiritual.

Figura 2. Síntese dos artigos selecionados para a revisão integrativa de literatura, segundo objeto de pesquisa, hierarquia de evidência e resultados. Évora, Portugal, 2010.

Para as participantes de uma pesquisa, o componente emocional é o principal fator determinante do estado de saúde de um indivíduo.²³ De maneira geral a trajetória da doença crônica evoca a necessidade de uma busca espiritual em termos da busca de significado e propósito tanto para crentes como para não crentes.²⁴

As estratégias relacionadas à espiritualidade e/ou religião foram frequentemente citadas como importantes no enfrentamento de momentos difíceis com as doenças crônicas.^{25 26} Sugere também que estratégias de *coping*, religiosas e não-religiosas, são utilizadas como forma de compensação aos efeitos negativos gerados pela dor crônica.²⁶ Outro estudo²⁷ demonstrou ainda que vários fatores religiosos influenciaram positivamente os participantes com respostas aos desafios associados à incapacidade.

Estudos realizados²⁸⁻³⁰ com mulheres com câncer, HIV e gestação de alto risco, respectivamente, demonstraram que a espiritualidade atuou como uma fonte de conforto, que reduziu o medo, a incerteza, o sofrimento e a angústia associados às doenças e deu-lhes a força para combater a doença, tolerar o tratamento e olhar para o futuro.

Para que seja eficaz, cada indivíduo precisa ter acesso a várias estratégias de *coping*, que podem variar dependendo das circunstâncias.³¹ Corroborando com essa ideia outro estudo³² identificou que, além de crença religiosa, os participantes da pesquisa citaram como estratégias de *coping*: o apoio de familiares, amigos e participantes de associações de portadores de epilepsia; apoio social e governamental; apoio através de campanhas; o exercício do auto-controle e mudanças positivas no estilo de vida e de saúde.

A análise de diálogos de pacientes que vivem a experiência de lidar com uma doença crítica fornece aos enfermeiros um meio de reflexão e aprendizagem que melhora e preserva a herança espiritual da assistência de enfermagem.⁵ Diante disso, sugere-se que mais pesquisas sobre os aspectos religiosos e espirituais nos diferentes contextos culturais é necessária.³¹

As enfermeiras estão em uma posição para fornecer estímulo, ensinar auto-gestão de competências, partilhar experiências semelhantes e convencer os pacientes a agir em seu próprio bem. Em particular, ajudando pacientes a dominar suas próprias habilidades, promovendo a confiança (autoeficácia) de que eles mesmos podem tomar medidas de auto-

Balduino LSC, Liberato SMD, Torres GV et al.

Spirituality, coping and nursing: an integrative

controle da dor, enfrentar e funcionar melhor. Este acentuado senso de auto-eficácia irá ajudar a reduzir a vulnerabilidade à incapacidade e depressão que está associada com dor crônica.³³

Segundo o holismo, os enfermeiros são filosoficamente desencorajados a serem inteiramente responsáveis por uma parte ou parcialmente responsáveis pelo todo, mas sim ver a pessoa como uma integração de mente, corpo e alma.⁵

Um aumento na conscientização das estratégias negativas podem ajudar os enfermeiros a reconhecerem pacientes de alto risco e incentivar estratégias positivas de *coping* para aumentar as habilidades dos pacientes para lidar com a doença e aumentar a sua qualidade de vida.³²

Florence Nightingale, precursora da Enfermagem, já destacava que as necessidades do espírito são tão importantes para a saúde quanto cada um dos órgãos que compõem o organismo.³⁴ A enfermagem pode, então, incorporar esses achados nos seus cuidados para promover um cuidado holístico de pacientes, englobando corpo, mente e espírito.³⁵

Espera-se que os resultados dos estudos sobre o assunto de espiritualidade e *coping* dêem a enfermeiros e especialistas em cuidados de saúde uma percepção mais profunda de como ajudar os pacientes a lidar com doenças. Além disso, os resultados podem servir para criar um quadro para o desenvolvimento de processos de cuidados de enfermagem, planejamento de sessões educativas sobre as habilidades cognitivo-comportamental, e instituir o aconselhamento e apoio a programas, tendo em consideração as bases religiosas, ideológicas e culturais dos pacientes. Por fim, espera-se que estas medidas irão levar a melhores estratégias de *coping* em pacientes a fim de que os problemas, limitações e tensões em suas vidas diárias possam ser atenuadas.³²

CONCLUSÃO

Do total de 25 artigos selecionados, dois estavam na base de dados HighWire, dois no Isi Knowledge e 21 no Scopus. Prevaleceu o tipo de pesquisa qualitativo (13 artigos), seguido do descritivo (4) e reflexivo (3), sendo os demais dos tipos transversal, qualitativo-descritivo, ensaio clínico randomizado, estudo caso-controle e estudo descritivo transversal. A forma de abordagem mais usada nas pesquisas foi a qualitativa (17) seguida da quantitativa (6) e por fim, a quanti-qualitativa (2).

Quanto aos anos de publicação, 2006 houve o maior número, com 6 artigos divulgados, em seguida 2007 e 2010, com 4 artigos em cada ano, 2003 (3), 2002 e 2009 (2 em cada). Os anos de 2001, 2005, 2006 e 2008 publicam apenas um artigo por ano.

Com relação à hierarquia de evidência, o nível C foi o mais presente com 23 dos 25 estudos, sendo apenas dois do nível B. Os principais objetos de estudos abordados nas pesquisas foram pacientes com doenças graves e profissionais da área de saúde que os assistem.

Na maioria dos artigos selecionados, os autores sugerem que a espiritualidade e as crenças religiosas são poderosos mecanismos de *coping* utilizados na promoção de conforto, tranquilidade e resolutividade aos pacientes que enfrentam doenças graves, seguido do apoio dos familiares, amigos e vizinhos.

Foi sugerido ainda, que a má compreensão dos valores culturais e crenças desse grupo por parte dos médicos e enfermeiros, compromete a assistência prestada.

A divulgação desse tema na área da saúde e, principalmente, na enfermagem é, então, de extrema importância para uma assistência mais completa aos pacientes, visto que o conhecimento nesse escopo é diminuto e pouco divulgado ou assimilado pela equipe de enfermagem desde a sua graduação até sua prática.

REFERÊNCIAS

1. Canesqui AM, Barsaglini RA, Yoshino NL, Campos EA. Com açúcar no sangue até o fim: um estudo de caso sobre o viver com diabetes. Rio de Janeiro: Hucitec; 2007.
2. Tarouco RL, Muniz RM, Guimaraes SRL, Arriera IC, Campos N, Burille A. Spirituality and living with cancer in the process of dying. Rev Enferm UFPE on Line [periódico na internet]. 2009 Out/Dez [acesso em 2010 Set 20];3(4):239-45. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/114/114>
3. Marks, L. Sacred practices in highly religious families: Christian, Jewish, Mormon, and Muslim perspectives. Fam Process [periódico na internet]. 2004 [acesso em 2010 Set 20];43(2):217-231. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1545-5300.2004.04302007.x/pdf>
4. McAdoo HP. Family ethnicity: Strength in diversity. 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage; 1999.
5. Kelly J. Spirituality as a Coping Mechanism. Dimens Crit Care Nurs [periódico na internet]. 2004 [acesso em 2010 Set 20]; 23(4):162-168.

Balduino LSC, Liberato SMD, Torres GV et al.

Spirituality, coping and nursing: an integrative

- Disponível em:
http://journals.lww.com/dccjournal/Abstract/2004/07000/Spirituality_as_a_Coping_Mechanism.5.aspx
6. Ekedahl M. How can you bear the challenge of working on the border between life and death? Coping processes of hospital chaplains when encountering existential confrontation: a psychology of religion study [dissertação]. [Uppsala]: Department of Theology, Uppsala University; 2002.
 7. Strang S, Strang P, Ternstedt BM. Spiritual needs as defined by Swedish nursing staff. *J Clin Nurs* [periódico na internet]. 2002 [acesso em 2010 Set 20];11:48-57. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2702.2002.00569.x/pdf>
 8. Carvalho EC, Rodrigues CC. A estratégia de coping e seu emprego em enfermagem cardiológica: revisão integrativa da literatura. *Rev enferm UFPE on line* [periódico na internet]. out./dez. 2007 [acesso em 2010 Set 20];1(2):233-36. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/392/pdf_196
 9. Engedal L.G. Homo Viator. The search for identity and authentic spirituality in a post-modern context. In: *Religion, Spirituality and Identity*. (Ed. Tirri K.). New York: Peter Lang; 2006, p. 45-64.
 10. King M, Speck P, Thomas A. The effect of spiritual beliefs on outcome from illness. *Soc Sci Med*[periódico na internet]. 1999 [acesso em 2010 Set 20];48(9):1291-9. Disponível em: <http://deathandreligion.plamienok.sk/files/46-The%20effect%20of%20spiritual%20beliefs.pdf>
 11. Tanyi RA. Spirituality and family nursing: Spiritual assessment and interventions for families. *J Adv Nurs*[periódico na internet]. 2006 [acesso em 2010 Set 20]; 53(3):287-294. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2006.03731.x/pdf>
 12. Wright SG. Faith, hope and clarity. *Nurs Stand*. 2002;17(6):22-23.
 13. McSherry W. *Making Sense of Spirituality in Nursing Practice: An Interactive Approach*. London, England: Churchill Livingstone; 2000.
 14. Cawley N. An exploration of the concept of spirituality. *Int J Palliative Nurs*. 2000; 3(1):31-36.
 15. Bauer-Wu S, Farran CJ. Meaning in life and psycho-spiritual functioning. A comparison of breast cancer survivors and healthy women. *J Hol Nurs* [periódico na internet]. 2005 [acesso em 2010 Set 20];23(2):172-90. Disponível em: <http://jhn.sagepub.com/content/23/2/172.full.pdf>
 16. Reed PG. An emerging paradigm for the investigation of spirituality in nursing. *Res Nun Health*. 1992; 15(5):349-357.
 16. Sodestrom K, Martinson IM. Patients' spiritual coping strategies: a study of nurse and patient perspectives. *Oncol Nurs Forum*. 1987;14(2):41-46.
 17. Lazarus R, Folkman S. *Stress, coping and adaptation*. New York: Spring publications; 1984.
 18. Baldacchino D, Draper P. Spiritual coping strategies: a review of the nursing research literature. *J Adv Nurs* [periódico na internet]. 2001 [acesso em 2010 Set 20]; 34(6):833-841. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2648.2001.01814.x/pdf>
 19. Silveira RCCP. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
 20. Whittemore R, Knafk K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs* [periódico na internet]. 2005 [acesso em 2010 Set 20];52(5):546-53. Disponível em: http://users.php.ufl.edu/rbauer/EBPP/whittemore_knafk_05.pdf
 21. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enferm*. 1998 Jul/Dez; 3(2):109-12.
 22. Mendelson C. Health perceptions of Mexican American women. *J Transcult Nurs* [periódico na internet]. 2002 [acesso em 2010 set 20]; 13(3):210-217. Disponível em: <http://tcn.sagepub.com/content/13/3/210.full.pdf>
 23. Narayanasamy A. Spiritual coping mechanisms in chronically ill patients. *Br J Nurs*. 2002; 11(22):1461-1470.
 24. Loeb SJ, Penrod J, Falkenstern S, Gueldner SH, Poon LW. Supporting Older Adults Living With Multiple Chronic Conditions. *West J Nurs Res*. 2003; 25(1):8-29.
 25. Dunn KS. Toward a Middle-Range Theory of Adaptation to Chronic Pain. *Nurs Sci Q*[periódico na internet]. 2004 [acesso em 2010 Set 20];17(1):78-84. Disponível em: <http://nsq.sagepub.com/content/17/1/78.full.pdf>
 26. Treloar LL. Disability, spiritual beliefs and the church: the experiences of adults with disabilities and family members. *J Adv Nurs*. 2002; 40(5):594-603.
 27. Banning M, Hafeez H, Faisal S, Hassan M, Zafar A. The impact of culture and sociological and psychological issues on muslim patients with breast cancer in Pakistan. *Cancer Nurs* [periódico na internet].

Balduino LSC, Liberato SMD, Torres GV et al.

Spirituality, coping and nursing: an integrative

2009 [acesso em 2010 set 20];32(4):317-24. Disponível em: <http://www.nursingcenter.com/pdf.asp?AID=868781>

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.1995.tb02720.x/pdf>

28. Casarez RLP, Miles MS. Spirituality: A Cultural Strength for African American Mothers with HIV. Clin Nurs Res [periódico na internet]. 2008 [acesso em 2010 Set 20]; 17(2):118-132. Disponível em: <http://cnr.sagepub.com/content/17/2/118.full.pdf>

29. Price S, Lak^eM, BreeⁿG, Carson G, QuinⁿC, O'Connor T. The Spiritual Experience of High-Risk Pregnancy. JOGNN[periódico na internet]. 2007 [acesso em 2010 Set 20]; 36(1):63-70. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1552-6909.2006.00110.x/pdf>

30. Ekedahl M., Wengström Y. Caritas, spirituality and religiosity in nurses' coping. Eur J Cancer Care[periódico na internet]. 2010 [acesso em 2010 set 20]; 19:530-537. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2354.2009.01089.x/pdf>

31. Hosseini N, Sharif F, Ahmadi F, Zare M. Striving for balance: Coping with epilepsy in Iranian patients. Epilepsy Behav [periódico na internet]. 2010[acesso em 2010 Set 20];18(4):466-471. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MIimg&_imagekey=B6WDT-50G0F4T-1-1&_cdi=6775&_user=687335&_pii=S1525505010003914&_origin=search&_coverDate=08%2F31%2F2010&_sk=999819995&view=c&wchp=dGLzVlb-zSkzk&md5=aecd5acc169f1bbe509f845886bf5e87&ie=/sdarticle.pdf

32. Arnstein P. Pain Manag Nurs. Chronic neuropathic pain: issues in patient education. Pain Manag Nurs[periódico na internet]. Dez 2004 [acesso em 2010 Set 20];5(4 Suppl 1):34-41. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MIimg&_imagekey=B6WP6-4F297MH-4-1&_cdi=6982&_user=687335&_pii=S152490420400102X&_origin=search&_coverDate=12%2F01%2F2004&_sk=999949999.8998&view=c&wchp=dGLbVtz-zSkWA&md5=b4557cd33a82d6dbb5609d45ad4bc975&ie=/sdarticle.pdf

33. Nightingale F. Notes on Nursing: What it is and What it is not. East Norwalk, Ct: Appleton and Lange; 1846.

34. Oldnall A. Guest editorial: on the absence of spirituality in nursing theories and models. J Adv Nurs[periódico na internet]. 1995 [acesso em 2010 Set 20]; 21:417-418. Disponível em:

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/02/28
Last received: 2011/03/12
Accepted: 2011/03/13
Publishing: 2011/04/01

Address for correspondence

Lívia Sêmele Câmara Balduino
Rua Morro do Careca, 9049
CEP: 59090-230 – Ponta Negra, Natal (RN),
Brasil